



PRESS RELEASE

Luiza Trajano, Wellington Nogueira, Rosana Hermann, e demais personalidades debatem sobre o modelo Cidades MIL na visão da UNESCO em evento gratuito na USP

No dia 30 de abril, será realizado o evento **“Das cidades Inteligentes às Cidades MIL na visão de UNESCO: fator relacional, visões nacionais e internacionais”**. no auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (FAU-USP), das 14h às 18h. O evento gratuito reunirá os cinco agentes da inovação nas cidades: fazedores de políticas, educadores, empresários, artistas e cidadãos comuns para debater sobre novos caminhos e estratégias para desenvolver as cidades.

Entre os painelistas confirmados estão Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza; Paulo Henrique Pereira, Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável da Presidência da República, Rogério Lins Wanderley, Prefeito da cidade de Osasco, Rosana Hermann, apresentadora e escritora; Wellington Nogueira, ator e fundador dos Doutores da Alegria; Carmen Marta Lazo, professora titular e diretora de cursos de extensão e do grupo de pesquisa Informação Midiática da Universidade de Zaragoza (Espanha); José Antônio Gabelas Barroso, da Universidade de Zaragoza (Espanha); Devanir Cavalcante, embaixador do Fórum Internacional dos Municípios dos Países BRICS no Brasil; Thomas Law, presidente do Instituto Ibrachina; Marilene Proença Rebello Souza, professora titular na Universidade de São Paulo (USP); Nabil George Bonduki, político e professor titular da Universidade de São Paulo.

“Das cidades Inteligentes às Cidades MIL na visão de UNESCO: fator relacional, visões nacionais e internacionais”. é um evento organizado pelo Programa de Integração da América Latina e Caribe da Universidade de São Paulo (PROLAM-USP), a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (FAU-USP), o Grupo internacional de pesquisa Criatividade, Inovação, Comunicação, Marketing e Cidades da USP (CRIARCOMC), assim como a UNESCO MIL ALLIANCE.

A UNESCO lançou, em 2018¹, o paradigma Cidades MIL (*Media Information Literacy*) ou Cidades com Alfabetização Midiática e Informacional (AMI). Este novo paradigma é uma evolução ou tem sinergias com os anteriores de cidade inteligente, resiliente, criativa, educativa, saudável, sustentável, entre outros. Ele visa integrar com inovação e ética, as novas tecnologias com as necessidades dos municípios e suas diversidades, tendo sempre como objetivo alfabetizar ou letrar a toda a população através da educação formal e não formal, na compreensão dessa nova realidade híbrida (física e digital) que está sendo construída de forma acelerada e caótica.

As Cidades MIL se propõem promover espaços urbanos mais humanos construídos a partir da gestão participativa de suas lideranças e cidadãos, mediante a integração das ciências de dados e sociais, utilizando indicadores e métricas que facilitem

¹ <https://www.unesco.org/en/media-information-literacy/mil-cities>



práticas transdisciplinares cotidianas que integrem as plataformas digitais e os espaços urbanos de maneira participativa, sempre pensando nos diversos tipos de cidadãos como o centro das ações. Para isto se utilizam indicadores e métricas que podem ser consultados no livro **Das Cidades Inteligentes às Cidades MIL, métricas segundo a visão de UNESCO**² que dá título ao evento, mas também no breve texto As Cidades MIL da UNESCO e o futuro dos espaços urbanos³ com o vídeo que o acompanha.

Para contribuir nessa nova compreensão e necessário agir consciente nessa inédita sociedade mista que está sendo elaborada com um papel preponderante da comunicação, a informação e plataformas digitais, um dos pontos que resulta essencial é o de alfabetizar e letrar a população no combate ao que a Organização Mundial da Saúde (OMS) chama de Infodemia, isto é, no combate as *fake news*, *deep fakes*, discurso de ódio e desinformação.

Com esse fim se utilizam metodologias, indicadores e métricas que podem ser consultados no livro **Das Cidades Inteligentes às Cidades MIL, métricas segundo a visão de UNESCO**⁴ que dá título ao evento, mas também no breve texto As Cidades MIL da UNESCO e o futuro dos espaços urbanos⁵ com o vídeo que o acompanha. Estes indicadores abrangem todos os setores que envolve a gestão de uma cidade, como podem ser os de educação, saúde, comunicação, segurança, arquitetura, urbanismo, mobilidade urbana, tecnologia, tratamento de populações vulneráveis como mulheres, negros, indígenas, descapacitados, entre outros.

O objetivo fundamental deste evento é contribuir a debater ideias, políticas, estratégias, experiências e boas práticas que podem ir na linha das Cidades MIL de UNESCO para contribuir a transformar as cidades em espaços mais humanizados, combatendo as desigualdades nos espaços urbanos, utilizando as tecnologias com ética, valorizando as diversidades e transcendendo barreiras culturais.

A programação do evento contará com dois painéis, o primeiro às 14h e o segundo às 16h que debaterão sobre as ações e experiências mundiais que tenham enfoque MIL, em relação ao combate às *fake news*, *deep fakes* e discurso de ódio, combate às desigualdades, o papel do urbanismo e a Inteligência Artificial (IA) na construção dessas cidades, inclusão digital e a regulamentação das tecnologias com a IA.

No dia se apresentará pelo seu vice-coordenador o Prof. Dr. Felipe Chibás Ortiz, o **Centro Internacional de Inovação e Desenvolvimento de Cidades MIL, na perspectiva da UNESCO (CIIDCMIL)**. Chibás Ortiz é também o Co-lider internacional do Grupo de Inovação de UNESCO MIL ALLIANCE. Na data se lançara o livro **Cidades MIL além da Inteligência Artificial, com Inovação Social, ESG e Agenda 2030**, editado pela Universidade de São Paulo e UNESCO MIL ALLIANCE que possui capítulos de vários dos panelistas nacionais e estrangeiros, assim como de outros autores dos cinco continentes. Também se

²https://www.academia.edu/43369259/FROM_SMART_CITIES_TO_MIL_CITIES_Metrics_inspired_by_the_vision_of_UNESCO

³<https://inovativos.com.br/cidades-mil-o-novo-conceito-criado-pela-unesco-para-a-cidade-do-futuro/>

⁴https://www.academia.edu/43369259/FROM_SMART_CITIES_TO_MIL_CITIES_Metrics_inspired_by_the_vision_of_UNESCO

⁵<https://inovativos.com.br/cidades-mil-o-novo-conceito-criado-pela-unesco-para-a-cidade-do-futuro/>



presentará o **Curso MOOC Cidades MIL**, que se oferecerá gratuitamente e que pretende formar multiplicadores desse enfoque mais humanista, participativo e inclusivo das cidades e se entregará pela organização do evento o reconhecimento **Embaixadores das Cidades MIL no Brasil** a personalidades destacadas por trabalhar nessa perspectiva, entre elas a Luiza Trajano, Paula Lima, Rosana Herman Efraim e Welinton Nogueira.

O evento é uma preparação para o IV Simpósio Internacional Pensar e Repensar a América Latina, que acontecerá na USP em novembro, também organizado pelo Programa de Integração da América Latina e Caribe da Universidade de São Paulo (PROLAM-USP).

Serviço:

Evento: Das cidades inteligentes às Cidades MIL de UNESCO: fator relacional, visões nacionais e internacionais.

Data: 30 de abril de 2024

Horário: A partir das 14h

Local: Auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP). Rua do Lago, 876 – Cidade Universitária Campus Butantã, Butantã, São Paulo (SP).

Site: <https://www.fau.usp.br/eventos/das-cidades-inteligentes-as-cidades-mil-da-unesco-fator-relacional-visoes-nacionais-e-internacionais/>

Instagram: @cidadesmilbrasil

Inscrições no link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfY8wfw6OUIkeRwOS6ykZYgGHmtxccPEkuZ5ImZnk8lxIUQbg/viewform>

Maiores informações

Felipe Chibás Ortiz, e-mail: chibas_f@yahoo.es